

A Cruz Vermelha Portuguesa dedica-se ao esforço para prevenir e aliviar o sofrimento humano, em Portugal e no mundo.

Protegemos a vida e a saúde, e preservamos a dignidade das pessoas, em especial das mais vulneráveis e desfavorecidas.

Para o desenvolvimento da nossa actividade, mobilizamos o "Poder da Humanidade", bem como a intervenção generosa de doadores e de parceiros por todo o país.

Na qualidade de Sociedade Nacional do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, agimos com base no respeito pelos princípios fundamentais da Humanidade, Imparcialidade, Neutralidade, Independência, Voluntariado, Unidade e Universalidade.

Índice:

Recolha Alimentar	1
Curso TAT	1
Magusto	2
Doação - Quinajovem	2
Loja Social - Silves e Armação de Pêra	2
Rúbrica I - Maus tratos a crianças e	3
Voluntariado	4

Newsletter de Novembro 2019

Edição I

19.11.2019

Recolha Alimentar

No seguimento da Campanha Nacional de Recolha de Alimentos da Cruz Vermelha Portuguesa, que se realizou nos dias 26 e 27 de Outubro em todos os hipermercados Continente, a Direção do Centro Humanitário de Silves-Albufeira, da Cruz Vermelha Portuguesa em representação de toda a equipa, vem por este meio expressar a nossa gratidão pelo empenho e dedicação de todos os voluntários no Continente – Modelo de Silves, no Continente – Modelo de Albufeira, no Continente da Guia, no Continente de Portimão, no Continente de Loulé e no Continente – Modelo de Quarteira. A Ação de Recolha de Alimentos foi um sucesso e permitiu-nos angariar **14.631 bens alimentares**, o que nos possibilita reforçar e ampliar o nosso apoio, facultando os recursos fundamentais para uma vida digna, no que concerne a bens de primeira



Curso de TAT - Tripulante de Ambulância de Transporte

Durante o mês de Novembro, encontra-se a decorrer mais uma formação em TAT - Tripulante de Ambulância de Transporte, cumprindo assim com o projeto "Formar para Empregar" destinado a pessoas desempregadas de longa duração. Pretende-se desta forma promover a integração das pessoas inseridas neste projeto em atividades ocupacionais, conferindo-lhes competências e ferramentas operacionais, através de formação reconhecida e certificada pelo INEM por 5 anos, que permita o transporte de doentes e a atuação em situações de catástrofes ou desastres.



Magusto no Centro Humanitário de Silves - Albufeira

A 11 de Novembro - dia de S. Martinho - celebrou-se o Magusto nas instalações do Centro Humanitário com muita animação.

Foram entregues aos voluntários os certificados pela participação na Recolha Alimentar e realizado um agradecimento especial por todo o apoio que têm prestado a este Centro Humanitário.



Doação da Boutique Quina Jovem , em Silves, entregue pela proprietária Célia Oliveira

Os produtos destinam-se aos utentes apoiados pelo Centro Humanitário Silves-Albufeira.
Agradecemos a amabilidade, disponibilidade e oferta concedida.

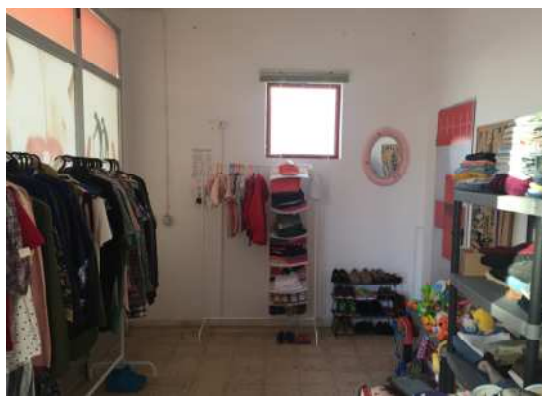


NOVIDADE: Loja Social - Silves e Armação de Pêra

Durante o mês de Novembro serão inauguradas duas Lojas Sociais, em Silves e Armação de Pêra.

Este projeto possibilita o acesso a bens de primeira necessidade por parte das famílias das freguesias que comprovadamente apresentam carências socioeconómicas, bem como a possibilidade de compra de todo o tipo de bens pela comunidade em geral.

Sustentando-se em pilares como a solidariedade, a sustentabilidade e a cidadania, consciencializando a comunidade para o combate ao desperdício, para o reaproveitamento e reutilização de bens, e para a importância do voluntariado. Pretendendo-se promover a autonomização dos agregados familiares, potenciar a rentabilização dos recursos comunitários, eliminando sobreposições interventivas, numa lógica de trabalho em rede / parceria junto dos parceiros locais.



Rubrica Social N°1

Maus Tratos a Crianças e Jovens

Segundo a Direção Geral da Saúde, os maus tratos em crianças e jovens “ (...) dizem respeito a qualquer ação ou omissão não accidental, perpetuada pelos pais, cuidadores ou outrem, que ameace a segurança, dignidade e desenvolvimento biopsicossocial e afetivo da vítima” (DGS, 2011, p.7). Os maus tratos podem apresentar-se de diversas formas, formas estas que violam a satisfação dos direitos e das necessidades fundamentais das crianças e jovens. (APAV, 2011). Exemplos de maus tratos temos negligência, abuso sexual, maus tratos físicos e/ou psicológicos e Síndrome de Münchausen por Procuração. A **negligência** acontece quando as necessidades básicas “(...) higiene, alimentação, afeto, saúde e vigilância” (Machado e Gonçalves, 2002 cit. Peixoto, 2007, p.12) das crianças e jovens não são satisfeitas, acontece muitas das vezes por falta de conhecimento, ignorância, incapacidade parental ou pobreza.

Quando existe um envolvimento sexual entre as crianças/jovens e adultos, com o intuito de “ (...) satisfação e gratificação sexual de um adulto (...)” (APAV,2011,p.16) como conversas obscenas, penetração, carícias, prostituição, estamos perante **abuso sexual**.

Maus tratos físicos passam por qualquer ato não accidental que provoque danos físicos nos menores, tais como palmadas, bofetadas, esmurrar, pontapear, atirar com objetos, queimar e etc (APAV, 2011). Os **maus tratos psicológicos** relacionam-se bastante com a “(...) tentativa ponderada de anular ou responsabilizar expressivamente a importância ou aptidão de uma criança (Peixoto, 2007, p.38), ou seja, o agressor através de vários comportamentos, como agressões verbais, rejeição, isolamento, ridicularização, desrespeito..., menoriza a criança/jovem, provocando muitas das vezes a destruição da sua auto-estima, a eliminação do bem-estar, entre outros.

Por último, temos o **Síndrome de Münchausen**, considerado o tipo de maus tratos menos frequente. Consiste em convencer o profissional de saúde que a criança possui uma doença, gerando “ (...) procedimentos de diagnóstico exaustivos, incluindo o recurso a técnicas invasivas e hospitalizações frequentes (DGS, 2011, P.10). Esta problemática provoca sempre repercussões negativas no crescimento das crianças e jovens a todos os níveis, como bem-estar, saúde, dignidade entre outros (Direção Geral da Saúde, 2008).

19 de Novembro : Dia Internacional dos Maus Tratos a Crianças e Jovens

Rita Lopes
Assistente Social
18 de Outubro de 2019



“Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e de perdas de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade (...)”.

Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Endereço:
Av. da Malhada Velha
N.º 190
8200 - 561 - Ferreiras

Tel: 913 523 605

Correio electrónico:
chsa.geral@cruzvermelha.org.pt

Agenda

Mass Training
SBV + SIEM 30/11

Curso - TAT 2/12

Passagem de
Ano - Albufeira 31/12

Voluntaria-te

O **voluntariado** é um dos 7 Princípios Fundamentais do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, adotados na XX Conferência Internacional de 1965 e em recomendações da XXV Conferência Internacional de 1986. Sendo o Voluntariado a expressão do exercício livre de uma cidadania plena e solidária, é essencial reforçar a sua integração em atividades estratégicas, estabelecidas como prioritárias na Cruz Vermelha. Neste contexto, a Instituição, ao promover o espírito do Voluntariado, convida as pessoas a fazerem a diferença, a serem parte da solução, a nível local e global, e também a mostrarem o poder da sua ação para tornarem o mundo melhor. Pretende-se ajudar as pessoas vulneráveis ou as suas comunidades locais. É motivada pela livre vontade da pessoa, e não pelo desejo de ganhos materiais, financeiros ou por uma pressão externa de tipo social, político ou económico e organizada pelos representantes reconhecidos de uma Sociedade Nacional. Os voluntários trazem novas competências, novas ideias, boa energia, entusiasmo, disponibilidade e motivação ao trabalho local da Cruz Vermelha.

**DESCOBRE
O VOLUNTÁRIO
QUE HÁ EM TI**

